



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI N° 5534 , DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020

Autoria: Prefeito Municipal

Denomina Estrada Luzia Rosa Marioto.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Estrada Luzia Rosa Marioto, localizada no Bairro Ribeirão das Almas, com início no km 1, primeiro acesso à direita da Estrada do Laranjal e término no final da mesma, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Estrada Luzia Rosa Marioto

Art. 2º A biografia constante do Anexo Único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 18 de fevereiro de 2020, 381º da Fundação do Povoado e 375º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 18 de fevereiro de 2020.

EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES
Diretora do Departamento Técnico Legislativo

LEI N° /2020



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

Autoria: Prefeito Municipal

ANEXO ÚNICO

LUZIA ROSA MARIOTO

Luzia Rosa Marioto, filha de Alfredo Albessú e Dona Emília Prezotto, foi registrada no dia 23 de fevereiro de 1923, com nome de Luzia Rosa Albessú, natural de São Luiz do Paraitinga.

Após casar-se com Carlos Marioto, em 8 de novembro de 1941, passou a usar o nome de Luzia Rosa Marioto e a residir no Bairro Ribeirão das Almas, zona rural de Taubaté, onde criaram seus onze filhos: Pedro, Roberto, Ivone, Maria Aparecida, Inês, Antonia Mércia, José Nelson, Benedito Nilson e os falecidos (Alfredo, Luiz Carlos e Maria de Lourdes).

Família tradicional criou seus filhos e até mesmo netos, com muito amor e rigorosidade, no que diz respeito ao caráter, honestidade, princípios religiosos.

Cresceu e viveu no Bairro Ribeirão das Almas, área rural de Taubaté, próximo ao Bairro do Registro e Caieiras, onde trabalhou como Lavradora e Pecuarista. Católica praticante sempre estava envolvida nas obras de caridade, as quais a Igreja Santa Cruz, Bairro Morro Grande patrocinava. Muito amada e querida por todos, estava sempre de portas e coração abertos quem a ela chegasse.

Ficou viúva em 30 de outubro de 1986, momento difícil na sua vida, mas não se deixou abater.

Dona Luzia, como era conhecida, era uma mulher de coração bondoso, acolhedor e trazia consigo um carisma incomparável. Quem chegasse era muito bem recebido e não saía sem tomar ao menos um cafezinho, da chaleira no fogão à lenha. Uma casa simples e abençoada, com muita fartura e amor de sobra. Aos domingos, com a família reunida, parecia mais uma festa, não podia faltar a macarronada e o frango caipira. Já o cardápio do jantar era sagrado todos os dias, a famosa polenta com minestra (sopa), por sua vez no café da manhã, polenta assada na brasa e café com leite do caldeirão, com aquela pitadinha de sal.

Infância, adolescência abençoada, regada de diversão e amor era encontrada ali. Sofreu perdas irreparáveis ao longo da sua trajetória de vida. Dentre elas teve que aprender



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

a lidar com a morte de três de seus filhos: Maria de Lourdes em 31/01/1998, Alfredo em 07/01/2000 e Luiz Carlos em 13/08/2013. Sem abandonar seu terço, seguiu com fé.

Foi um exemplo de superação e determinação, pois aos 81 anos teve um membro inferior amputado. Mesmo nessa circunstância, agradecia a Deus por ter deixado viver todos esses anos com suas pernas. Apesar da idade avançada, fazia quase tudo sozinha, até o término dos seus dias.

Luzia Rosa Marioto deixou um legado a ser seguido: fé, caridade, honestidade, amor, superação, garra e determinação. Tinha como lema de vida: Fazer o bem sem olhar a quem.

Faleceu no dia 27 de maio de 2015, sendo sepultada no Cemitério Municipal de Taubaté.